

As transformações econômicas e tecnológicas da civilização, nas últimas décadas, modificaram a sociedade. Deparamo-nos, então, com um processo chamado de globalização. A cidade de Santo André/SP, na busca de alternativas que possam contornar a crise gerada pela nova ordem mundial, adota o planejamento estratégico de cidades como um instrumento de gestão municipal, que trata da transposição para o espaço urbano público dos conceitos e metodologias do planejamento estratégico empresarial. O objetivo é verificar a aplicabilidade do Planejamento estratégico das cidades em regiões sob a influência direta do processo de globalização, buscando uma comparação entre a teoria do planejamento estratégico das cidades com o que foi realizado. A metodologia utilizada constou da análise dos projetos da Câmara do ABC, Projeto Cidade-Futuro, nome dado ao Planejamento estratégico da cidade de Santo André, que é constituído de sete eixos temáticos, o trabalho enfoca quatro eixos, desenvolvimento econômico, desenvolvimento urbano, inclusão social e reforma do estado, a ênfase é dada ao Projeto eixo Tamanduatehy que é uma requalificação da faixa urbana que acompanha a avenida dos Estados e a ferrovia, que cruzam os municípios de São Caetano e Mauá, buscando atrair novos investimentos. Conclui-se que o Planejamento Estratégico das Cidades é uma ferramenta útil à retomada do desenvolvimento urbano, possibilitando uma nova identidade através da revitalização urbana.